

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

**12º CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA
PROVIMENTO DE CARGOS NA CLASSE DE INGRESSO DA CARREIRA
DE PROCURADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**CP 12/09 - PROCURADOR DO ESTADO
PROVA OBJETIVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
FASE PRELIMINAR**

INSTRUÇÕES

Leia atentamente e cumpra rigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante das provas e normas que regem este Concurso Público.

1. Verifique se este caderno possui 15 páginas, contendo 40 questões, numeradas de 01 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala a substituição do mesmo.
2. Cada questão oferece 5 alternativas de respostas, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo apenas uma delas a resposta correta.
3. O tempo para a realização das provas objetivas de Língua Portuguesa e das Disciplinas Jurídicas é de 5 horas, incluído o preenchimento das grades de respostas. O candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 1 hora e 30 minutos do seu início. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de provas ao mesmo tempo, assinando a ata.
4. Nenhuma informação sobre as instruções e/ou conteúdo das questões será dada pelo fiscal, pois são parte integrante das provas.
5. Nos cadernos de provas, o candidato poderá fazer anotações.
6. Os gabaritos e as notas serão divulgados no dia 14/01/2010, nos sítios www.pge.rs.gov.br e www.fundatec.com.br.

PROCESSOS SELETIVOS
ISO
9001:2008

PROVA OBJETIVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de números **01 a 13** referem-se ao texto abaixo.

01 Mr. Bulwer, membro distinto da Câmara dos Comuns, sugeriu hoje que o
02 acompanhasse a um *meeting* em favor dos poloneses. A assembleia se celebrava numa sala
03 esplêndida, com lugar para cerca de 1.200 pessoas. Bulwer me fez sentar junto a ele na
04 primeira fila. Foi dada a presidência da sessão ao Lord ... O auditório era, supostamente,
05 favorável a sua Excelência, cujas menores palavras, que se alimentavam das paixões do dia,
06 aplaudia-se com veemência. Depois de Lord ... falou Lord ..., que pronunciou um discurso
07 pomposo e cheio de retórica sobre os poloneses e a liberdade. Em seguida, manifestou-se Sir
08 ..., da Câmara dos Comuns. Todos estes oradores apresentaram uma série de lugares
09 comuns, empregaram estas palavras sonoras, estas ideias banais com as quais se comovem,
10 geralmente, os franceses.

11 Quando Sir ... terminou, um homem do povo colocou-se em pé e pediu a palavra. O
12 presidente vacilou, porém todos se puseram a gritar: "Hear! Hear!" O improvisado orador subiu
13 em um banco; era um homenzinho bastante mal-encarado, jovem e de aspecto vulgar.
14 Começou por dirigir-se respeitosamente ao presidente, chamando-o de "Mylord". Expressava-
15 se sem embaraço; sua atitude era firme e segura; sua voz fazia vibrar o ar da sala. Em uma
16 palavra, tínhamos diante de nós um orador.

17 Desde o primeiro momento, safou-se dos lugares comuns referentes ao heroísmo dos
18 poloneses, à causa da liberdade dos povos, etc., enfocando o tema de um prisma
19 completamente novo. Em lugar de felicitar seus concidadãos pelo interesse que
20 demonstravam pela Polônia, indignou-se com os ingleses, vendo-os conformarem-se com
21 demonstrações de caridade a quem tinham o dever de defender – ironia cortante dirigida à fala
22 dos membros das duas Câmaras. Destacou, com uma energia incomparável, os laços que a
23 Inglaterra contraiu com a Polônia no Congresso de Viena, e como o interesse e a honra
24 estavam unidos à manutenção da independência polonesa. Sustentou que este compromisso
25 não dizia respeito apenas ao governo britânico, mas aos ingleses de todas as classes sociais.
26 "E a mim, a mim também! Creio que minha honra está comprometida com a causa da Polônia,
27 ainda que não seja mais que um simples operário", gritou finalmente. Aplausos frenéticos
28 estalaram por toda a sala.

29 Poucas vezes em minha vida me vi subjugado pela palavra como o fui esta tarde.
30 Ouvindo falar este homem do povo, minha alma inteira sentiu-se arrastada como que por uma
31 torrente irresistível. E havia um pensamento que não cessava de apresentar-se a meu espírito,
32 enquanto falava. Via nele o precursor destes revolucionários que um dia, sem dúvida, tratarão
33 de mudar a face da Inglaterra. A velha e a nova sociedade britânica pareciam estar ali
34 presentes e querer lutar corpo a corpo. Era um lorde que presidia; eram lordes e ricos a quem
35 se dirigia esta assembleia democrática. Esta guerra entre o passado e o futuro se percebia até
36 nas palavras deste homem do povo. Suas palavras, ao dirigir-se às classes altas da
37 sociedade, conservavam estas fórmulas de respeito que o uso antigo consagrou. Porém, que
38 orgulho imenso e subversivo nestas simples palavras que seguiam uma manifestação de
39 nobres sentimentos: "E, contudo, não sou mais que um simples operário." Com que audaciosa
40 humildade tomou alento para acrescentar: "Um operário pertencente aos estratos inferiores da
41 indústria."

42 Quando os homens se mostram tão satisfeitos e tão orgulhosos de sua baixeza, os que
43 estão situados em cima podem começar a tremer.

Adaptado de Alexis de Tocqueville, Um comício em Londres - 19 de agosto de 1933. In: TOCQUEVILLE, A. *Igualdade Social e Liberdade Política*. São Paulo: Nerman, 1988. p. 27-29.

QUESTÃO 01 – Assinale a alternativa em que aparece o trecho que melhor expressa o conteúdo do texto como um todo.

- A) "[E]stes oradores apresentaram uma série de lugares comuns, empregaram estas palavras sonoras, estas ideias banais com as quais se comovem, geralmente, os franceses." (l. 08-10)
- B) "Em uma palavra, tínhamos diante de nós um orador." (l. 15-16)
- C) "[M]inha honra está comprometida com a causa da Polônia, ainda que não seja mais que um simples operário." (l. 26-27)
- D) "Via nele o precursor destes revolucionários que um dia, sem dúvida, tratarão de mudar a face da Inglaterra." (l. 32-33)
- E) "Quando os homens se mostram tão satisfeitos e tão orgulhosos de sua baixaza, os que estão situados em cima podem começar a tremer." (l. 42-43)

QUESTÃO 02 – Considere as afirmações abaixo acerca da interpretação de segmentos do texto.

- I. O trecho **cuja menores palavras (...)** se alimentavam das paixões do dia (l. 05) indica claramente a opinião de Tocqueville de que as palavras de Lord ... eram um reflexo sincero das ideias e dos sentimentos populares.
- II. O segmento **demonstrações de caridade** (l. 21), seguido da qualificação **ironia cortante dirigida à fala dos membros das duas Câmaras** (l. 21-22), indica que estes não estavam assumindo compromissos sérios na defesa dos poloneses – como, por exemplo, uma intervenção militar.
- III. Ao declarar que sua própria honra estava **comprometida com a causa da Polônia** (l. 26), o líder trabalhador demonstra orgulho **subversivo** (l. 38) porque identifica os compromissos da nação britânica como compromissos de *todos* os britânicos – e não apenas das elites.

Quais das afirmações descrevem inferências válidas, considerando-se o texto como um todo?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 03 – Qual das alternativas abaixo estabelece uma relação de referência entre segmentos do texto que **não** é adequada – isto é, que é **incorreta**?

- A) **sua Excelência** (l. 05) – **Lord ...** (l. 04)
- B) **o tema** (l. 18) – **a causa da liberdade dos povos** (l. 18)
- C) **o** (l. 29) – **subjugado pela palavra** (l. 29)
- D) **Esta guerra entre o passado e o futuro** (l. 35) – **A velha e a nova sociedade britânica pareciam estar ali presentes e querer lutar corpo a corpo** (l. 33-34)
- E) **nestas simples palavras** (l. 38) – **"E, contudo, não sou mais que um simples operário."** (l. 39)

QUESTÃO 04 – Assinale a alternativa que fornece uma substituição correta e contextualmente equivalente para os segmentos conectivos **supostamente** (l. 04), **ainda que não seja mais que** (l. 27) e **Porém** (l. 37), respectivamente.

- A) em princípio – mesmo que seja no máximo – Além disso
- B) por hipótese – mesmo que seja no máximo – Por outro lado
- C) em princípio – mesmo que seja apenas – Além disso
- D) por hipótese – mesmo que seja no máximo – Além disso
- E) em princípio – mesmo que seja apenas – Por outro lado

QUESTÃO 05 – Considere os seguintes trechos do texto e, especialmente, os segmentos neles sublinhados.

- I. **A assembleia se celebrava numa sala esplêndida...** (l. 02-03)
- II. **...os laços que a Inglaterra contraíra com a Polônia no Congresso de Viena...** (l. 22-23)
- III. **...havia um pensamento que não cessava de apresentar-se...** (l. 31)

Levando em conta as relações temporais que estes trechos mantêm no texto, os segmentos sublinhados são melhor substituídos, respectivamente, por

- A) estava sendo celebrada – mantinha ... desde o – se apresentava continuamente.
- B) estava sendo celebrada – mantinha ... desde o – continuava a apresentar-se.
- C) costumava ser celebrada – mantivera ... durante o – continuava a apresentar-se.
- D) estava sendo celebrada – mantivera ... durante o – se apresentava continuamente.
- E) costumava ser celebrada – mantivera ... durante o – se apresentava continuamente.

QUESTÃO 06 – Em qual alternativa se identifica corretamente o sujeito da forma verbal indicada?

- A) **acompanhasse** (l. 02): Mr. Bulwer
- B) **se comovem** (l. 09): os oradores
- C) **tinham** (l. 21): as demonstrações de caridade
- D) **seja** (l. 27): "eu", isto é, a pessoa que profere o enunciado
- E) **falava** (l. 32): "eu", isto é, o narrador

QUESTÃO 07 – Na coluna de cima, apresentam-se alguns pronomes demonstrativos e advérbios de referência empregados no texto; na coluna de baixo, listam-se as possibilidades de referência desses itens. Associe as duas colunas.

- () **hoje** (l. 01)
() **estes oradores** (l. 08)
() **destes revolucionários** (l. 32)
() **ali** (l. 33)

1. referência a elemento(s) previamente mencionado(s) no texto
2. referência a elemento(s) da situação externa concreta em que o texto está sendo escrito
3. referência a elemento(s) genérico(s) externo(s) ao texto e do conhecimento do leitor

Assinale a alternativa que apresenta o preenchimento correto dos parênteses (de cima para baixo).

- A) 1 - 2 - 3 - 2
- B) 1 - 2 - 2 - 3
- C) 2 - 3 - 2 - 1
- D) 2 - 2 - 3 - 2
- E) 2 - 1 - 3 - 1

QUESTÃO 08 – Desconsiderando questões de emprego de letra maiúscula, avalie as seguintes propostas de alteração no uso de sinais de pontuação no texto.

- I. Substituição do ponto e vírgula da linha 13 por vírgula.
- II. Eliminação da vírgula da linha 13.
- III. Substituição dos dois empregos de ponto e vírgula da linha 15 por vírgulas, e do ponto final da mesma linha por ponto e vírgula.

Quais delas conservam a correção e o sentido básico do trecho original?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 09 – Considere os seguintes períodos do texto e suas respectivas propostas de alteração.

- I. **O auditório era ... favorável a sua Excelência, cujas menores palavras ... aplaudia-se com veemência.** (l. 04-06)
O auditório era favorável a sua Excelência, de quem se aplaudiam com veemência as menores palavras.
- II. **Todos estes oradores ... empregaram estas palavras sonoras, estas ideias banais com as quais se comovem ... os franceses.** (l. 08-10)
Todos estes oradores empregaram estas palavras sonoras, estas ideias banais que comovem os franceses.
- III. **[E]ram lordes e ricos a quem se dirigia esta assembleia democrática.** (l. 34-35)
Era a lordes e ricos que se dirigia esta assembleia democrática.

São corretas e mantêm o sentido do período original as propostas em

- A) I apenas.
- B) II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 10 – O texto apresenta várias expressões de língua inglesa, que recebem diferentes representações ortográficas. Na coluna de cima aparecem algumas destas expressões e, na de baixo, possíveis justificativas ortográficas para aspectos de sua grafia. Associe as duas colunas.

- () *meeting* (l. 02)
- () Lord (l. 04), Sir (l. 07)
- () "Hear! Hear!" (l. 12), "Mylord" (l. 14)
- () lorde (l. 34), lordes (l. 34)

1. Realce para ênfase
2. Adaptação de termo estrangeiro
3. Convenção para uso de termo estrangeiro
4. Representação de discurso alheio
5. Nenhuma das justificativas anteriores

Assinale a alternativa que apresenta o preenchimento correto dos parênteses (de cima para baixo).

- A) 2 - 3 - 4 - 5
- B) 2 - 4 - 1 - 3
- C) 5 - 1 - 3 - 4
- D) 3 - 4 - 1 - 5
- E) 3 - 5 - 4 - 2

QUESTÃO 11 – Considere as seguintes afirmações acerca do emprego de artigos no primeiro parágrafo do texto.

- I. O emprego do artigo definido em **A assembleia** sinaliza a relação de referência que há entre essa expressão e o segmento **um meeting em favor dos poloneses** (l. 02).
- II. Tanto na linha 02 como na linha 07, o emprego do artigo definido plural **os** em **os poloneses** tem valor genérico, tomando o conjunto de indivíduos do povo polonês como referência e não um grupo de poloneses determinado.
- III. O artigo indefinido poderia ser substituído pelo definido no segmento **numa sala esplêndida** (l. 02-03), preservando o sentido e a correção da frase.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 12 – Assinale a alternativa na qual se sugere uma reordenação que **alteraria** o sentido da respectiva frase do texto.

- A) Colocação do segmento **junto a ele** (l. 03) no final da frase, separado por vírgula.
- B) Colocação do advérbio **geralmente** (l. 10), entre vírgulas, imediatamente após **com as quais** (l. 09).
- C) Passagem de **diante de nós** (l. 16) para o fim da respectiva frase.
- D) Reordenação de **ironia cortante** (l. 21) como 'cortante ironia'.
- E) Colocação do advérbio **apenas** (l. 25) imediatamente após **Sustentou** (l. 24).

QUESTÃO 13 – Duas preposições seriam substituídas, por questões de regência, caso o segmento **dizia respeito** (l. 25) fosse substituído por

- A) se impunha.
- B) dependia.
- C) competia.
- D) se referia.
- E) cabia.

Instrução: As questões de números 14 a 23 referem-se ao texto abaixo.

01 É possível expressar de maneira simples a teoria psicanalítica da mente construída
02 por Freud. Ele a trata como parte da natureza, e, portanto, como sujeita a leis, do mesmo
03 modo que todos os demais fenômenos naturais. Numa palavra, na vida mental não
04 existem fatos que não possuam causa. Em consequência, ações mentais peculiares,
05 aparentemente sem sentido. – equívocos no falar ou escrever, falhas de memória
06 inexplicáveis, sintomas misteriosos, sonhos absurdos, a fala incoerente dos
07 esquizofrênicos –, tudo isso tem de ter explicação natural, por mais difícil que seja
08 descobri-la. Tudo isso mostra a existência de uma atividade mental subterrânea, de um
09 inconsciente dinâmico cujas necessidades se manifestam por meio dessas formas
10 distorcidas, virtualmente ilegíveis, que desconcertaram outros cientistas da mente. Os
11 impulsos primitivos, notadamente a sexualidade e a agressividade, ocupam grande parte
12 do inconsciente, assim como as defesas psicológicas do indivíduo, que procuram disfarçar
13 estas necessidades ocultas e contra elas lutam. Para Freud, o ser humano é um animal
14 cheio de desejos, que se adapta de maneira desajeitada ao confinamento das regras da
15 civilização. É um animal ansioso porque em conflito.

16 O pensamento freudiano incita à modéstia humana; o indivíduo pouco sabe sobre
17 as reais motivações de suas ações e pensamentos; a razão não manda em sua própria
18 casa. Esse destronamento da razão soberana ajuda a entender a resistência às ideias de
19 Freud entre seus colegas psiquiatras e no público de sua época: a ênfase no poder da
20 sexualidade e do inconsciente era simplesmente por demais radical no ataque aos
21 próprios fundamentos da civilização que emergira ao longo do século XIX. No entanto,
22 Freud jamais considerou que a psicanálise justificasse a irracionalidade: reconhecer e
23 investigar as forças ocultas da mente não implica juntar-se a elas. A ideia de que é
24 possível tratar racionalmente do irracional parece difícil de absorver, mas é fundamental
25 para compreender corretamente o sentido que Freud dava a sua obra.

Adaptado de Peter Gay, *O século de Schnitzler: a formação da cultura de classe média – 1815-1914*. Trad. de S. Duarte. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 158-159.

QUESTÃO 14 – Considere os seguintes possíveis componentes do conteúdo e da estrutura do texto.

- I. Apresentação da teoria psicanalítica da mente e de sua concepção do ser humano.
- II. Crítica à concepção psicanalítica do homem por sua ênfase no destronamento da razão.
- III. Discussão da concepção do ser humano vigente no século XIX.
- IV. Descrição do modo como a obra de Freud foi recebida no ambiente cultural em que surgiu.

Uma síntese adequada do texto inclui os componentes:

- A) I e III apenas.
- B) I e IV apenas.
- C) II e IV apenas.
- D) I, II e IV apenas.
- E) I, III e IV apenas.

QUESTÃO 15 – Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação abaixo. De acordo com o texto, a teoria psicanalítica freudiana defende a ideia de que

- A) a mente faz parte da natureza porque, como outros mistérios da natureza, existem processos mentais cujas formas distorcidas não possuem explicação racional.
- B) muito da vida mental de um indivíduo é inconsciente e resulta do conflito entre impulsos primitivos, como a sexualidade e a agressividade, e as defesas do indivíduo contra estes impulsos.
- C) o ser humano é um animal cheio de desejos porque é ansioso e se adapta de modo desajeitado às regras da civilização.
- D) a modéstia humana é resultado do pouco conhecimento que o ser humano tem das reais motivações de suas ações e pensamentos.
- E) a irracionalidade do comportamento humano é virtualmente ilegível, razão pela qual não se pode tratar racionalmente dela.

QUESTÃO 16 – Considere as seguintes afirmações.

- I. **Equívocos no falar ou escrever, falhas de memória inexplicáveis, sintomas misteriosos, sonhos absurdos** (l. 05-06) são **ações mentais peculiares** (l. 04) porque excepcionais e encontradas apenas em indivíduos com problemas psicológicos.
- II. A **civilização que emergira ao longo do século XIX** (l. 21) resistia às ideias de Freud porque estas atacavam a crença na **razão soberana** (l. 18), um dos **fundamentos** (l. 21) daquela civilização.
- III. Além de impulsos primitivos que governam desejos puramente individuais e, portanto, desagregadores do ponto de vista social, a vida mental do ser humano também possui **defesas** (l. 12) – forças agregadoras, compatíveis com as **regras da civilização**. (l. 14-15)

São compatíveis com o texto as inferências apresentadas em

- A) I apenas.
- B) II apenas.
- C) III apenas.
- D) I e II apenas.
- E) II e III apenas.

QUESTÃO 17 – Assinale a alternativa que fornece uma substituição correta e contextualmente equivalente para os adjetivos **subterrânea** (l. 08), **dinâmico** (l. 09), **soberana** (l. 18) e **radical** (l. 20), respectivamente.

- A) irreconhecível – versátil – autoritária – intransigente
- B) encoberta – ativo – absoluta – essencial
- C) irreconhecível – ativo – absoluta – intransigente
- D) encoberta – versátil – autoritária – essencial
- E) encoberta – ativo – autoritária – essencial

QUESTÃO 18 – Qual das alternativas abaixo estabelece uma relação de referência entre segmentos do texto que **não** é adequada?

- A) [pronome] **a** (l. 02) – [**d**] **a mente** (l. 01)
- B) [**d**] **essas formas distorcidas** (l. 09-10) – **Tudo isso** (l. 08)
- C) **estas necessidades ocultas** (l. 13) – **Os impulsos primitivos** (l. 10-11)
- D) **Esse destronamento da razão soberana** (l. 18) – [**à**] **modéstia humana** (l. 16)
- E) **as forças ocultas da mente** (l. 23) – **a irracionalidade** (l. 22)

QUESTÃO 19 – Identifique com **C** os trechos do texto abaixo listados em que a expressão sublinhada é usada *conotativamente* – isto é, em linguagem figurada –, e com **D** os trechos em que ela é usada *denotativamente* – isto é, com seu sentido literal.

- () "um inconsciente dinâmico cujas necessidades se manifestam por meio dessas formas distorcidas, virtualmente ilegíveis" (l. 08-10)
- () "um animal cheio de desejos, que se adapta de maneira desajeitada ao confinamento das regras da civilização" (l. 13-15)
- () "o indivíduo pouco sabe sobre as reais motivações de suas ações e pensamentos" (l. 16-17)
- () "Esse destronamento da razão soberana ajuda a entender a resistência às ideias de Freud" (l. 18-19)

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) C – C – D – C
- B) C – D – D – D
- C) D – D – C – C
- D) D – C – C – C
- E) D – C – C – D

QUESTÃO 20 – Considere as seguintes afirmações sobre alterações no texto.

- I. O segmento **descobri-la** (l. 08) poderia ser substituído por **trazer-lhe à tona**, mantendo o sentido e a correção do período.
- II. O segmento **cujas necessidades se manifestam por meio dessas formas distorcidas** (l. 09-10) poderia ser substituído pelo segmento **que manifesta suas necessidades por meio dessas formas distorcidas**, mantendo o sentido e a correção do período.
- III. A forma verbal **desconcertaram** (l. 10) poderia ser substituída por **levaram ao desconcerto** sem modificações adicionais no período, mantendo correção e sentido; mas, se substituída por **resultaram no desconcerto**, uma preposição adicional seria necessária.

Quais das afirmações são verdadeiras?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

QUESTÃO 21 – Desconsiderando questões de letra maiúscula, avalie as seguintes propostas de alteração no uso de sinais de pontuação no texto.

- I. Substituir o ponto final da linha 02 por dois-pontos.
- II. Eliminar a segunda vírgula da linha 12.
- III. Substituir o primeiro emprego de ponto final da linha 15 por ponto e vírgula.

São corretas e conservam o sentido básico do trecho original as alterações sugeridas em

- A) I apenas.
- B) II apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I e III apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 22 – Assinale com **V** ou **F** as afirmativas abaixo conforme descrevam correta ou incorretamente o uso de nexos coesivos no texto.

() **Numa palavra** (l. 03) expressa a ideia de que o período que introduz é "síntese lapidar", ou fórmula condensadora, do segmento que o precede.

() **Assim como** (l. 12) é um nexo que coordena "as defesas psicológicas do indivíduo" com "o inconsciente"; o período é equivalente, portanto, a "Os impulsos primitivos ocupam grande parte tanto do inconsciente quanto das defesas psicológicas do indivíduo".

() **No entanto** (l. 21) expressa "oposição", introduzindo ideia inesperada em relação ao que a precede; ou seja, ao enfatizar o poder da sexualidade e do inconsciente, Freud levou alguns a inferir que a psicanálise justificava a irracionalidade – inferência que ele teve de rejeitar.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) V – F – V
- B) V – F – F
- C) F – F – F
- D) F – V – F
- E) F – V – V

QUESTÃO 23 – Considere as propostas de reescrita abaixo para o seguinte período do texto (l. 16-18).

O pensamento freudiano incita à modéstia humana; o indivíduo pouco sabe sobre as reais motivações de suas ações e pensamentos; a razão não manda em sua própria casa.

- I. O pensamento freudiano incita à modéstia humana; por isso, o indivíduo pouco sabe sobre as reais motivações de suas ações e pensamentos – ou melhor, por isso a razão não manda em sua própria casa.
- II. O pensamento freudiano incita à modéstia humana, já que sustenta que o indivíduo pouco sabe sobre as reais motivações de suas ações e pensamentos – isto é, sustenta que a razão não manda em sua própria casa.
- III. Para Freud, o indivíduo pouco sabe sobre as reais motivações de suas ações e pensamentos – ou seja, a razão não manda em sua própria casa; por isso, o pensamento freudiano incita à modéstia humana.

Quais propostas mantêm o sentido do período original?

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I e III.
- C) Apenas II e III.
- D) Apenas I.
- E) Apenas II.

Instrução: As questões de números 24 a 40 referem-se ao texto abaixo.

01 [Farei inicialmente] uma análise muito rápida da filosofia moral da Ilustração, a partir de [uma] de
02 suas características principais: o cognitivismo. Chamo de cognitivista aquela atitude intelectual que
03 postula a possibilidade de uma ética capaz de da religião revelada e que, em princípio, não
04 vê diferença categorial entre o conhecimento do mundo empírico e o conhecimento do mundo
05 moral: a mesma razão capaz de desvendar as estruturas do mundo natural é capaz de descobrir
06 os fundamentos do comportamento moral e da norma ética. Visto nestes termos, o pensamento
07 moral da Ilustração foi absolutamente cognitivista.

08 A rejeição da religião revelada era a essência desse pensamento. Ele repudiava a fé
09 institucionalizada e sustentava a possibilidade de construir uma sociedade ética, uma sociedade
10 justa, sem que esta precisasse depender dos ensinamentos da religião. Foi o chamado paradoxo
11 de Bayle, filósofo anterior à Ilustração, mas que a influenciou decisivamente. Ele dizia que uma
12 sociedade de ateus pode ser mais ética que uma sociedade baseada na religião. [...] Essa ideia de
13 que a moral é dissociável da religião difundiu-se muito no século XVIII, e praticamente todos os
14 filósofos da época aderiram a esse “paradoxo”, radicalizando-o. Para eles, a religião não somente
15 não era necessária para fundar o comportamento virtuoso como o impedia. Voltaire por exemplo
16 dizia que os massacres da história, as maiores abominações da humanidade tinham sido
17 praticadas em nome da religião e citava a propósito a Noite de São Bartolomeu. A ideia dos
18 filósofos era que, uma vez afastado o fundamento religioso, seria possível basear a moral em
19 fundamentos _____, _____. Quanto à natureza desses fundamentos, a Ilustração
20 basicamente três respostas.

21 Primeiro, a jusnaturalista. A moral podia ser fundada a partir da conformidade do
22 comportamento humano com a lei da natureza. Rousseau dizia que a natureza gravou em nossos
23 corações os critérios que permitem julgar soberanamente quanto ao bem e ao mal, o justo e o
24 injusto.

25 A segunda resposta foi empirista, a partir da filosofia sensualista de D’Alembert, Holbach ou
26 Helvétius. Diziam eles que o homem é um animal organizado, sujeito a paixões e que se relaciona
27 com o mundo exterior basicamente através das sensações. O fundamento da moral seriam as
28 sensações do prazer e do desprazer, do agradável e do desagradável. O homem é naturalmente
29 movido pelo desejo de buscar o seu prazer e de evitar o desprazer, e nisso consiste o seu
30 interesse. É esse o fundamento da moral, um fundamento puramente imanentista.

31 E, finalmente, a terceira resposta diz que a norma se funda na conformidade com a própria
32 razão. Foi a resposta de Kant. Para ele a moralidade não pode se fundar na natureza porque a
33 natureza tem como base o determinismo e a moralidade supõe a existência da liberdade; e não se
34 pode fundar no interesse porque o interesse é a esfera da heteronomia, a esfera do que existe de
35 externo à razão livre do homem. Ele dizia que a moralidade se funda num procedimento interno à
36 própria razão. Aqueles que leram Kant sabem do que estou falando: é o famoso imperativo
37 categórico, procedimento pelo qual o indivíduo testa a máxima de suas ações para saber em que
38 medida ela é generalizável. Se essa máxima for generalizável, se for de ser querida por todos,
39 sem contradição interna, pode aspirar ao estatuto de lei moral universal.

40 São essas as principais orientações da filosofia ética da Ilustração. Comum a todas é a
41 ideia de que a moralidade pode ser dissociada da revelação, de que é possível fundá-la em algo
42 mais que em sua conformidade com os dez mandamentos.

Adaptado de Sergio Paulo Rouanet, Dilemas da moral iluminista. In: NOVAES, Adauto. (org.)
Ética. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura, 1992. p. 149-151.

QUESTÃO 24 – Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas pontilhadas do texto (l. 03, 19 e 38), na ordem em que aparecem.

- A) precindir – propôs – suscetível
- B) prescindir – propos – suscetível
- C) precindir – propôs – suscetível
- D) prescindir – propôs – suscetível
- E) prescindir – propôs – suscetível

QUESTÃO 25 – A frase do texto abaixo transcrita resume o conteúdo do parágrafo a que pertence e opõe fundamentos morais religiosos e não religiosos. Nesse contexto, considere os adjetivos de 1 a 6, abaixo listados.

A ideia dos filósofos era que, uma vez afastado o fundamento religioso, seria possível basear a moral em fundamentos _____, _____. (l. 17-19)

- 1. antagônicos
- 2. consensuais
- 3. explícitos
- 4. heréticos
- 5. leigos
- 6. seculares

Quais deles preencheriam as lacunas da frase de modo a expressar a noção de que a base dos fundamentos ali referidos seria não religiosa?

- A) 1 – 3
- B) 1 – 4
- C) 2 – 3
- D) 3 – 4
- E) 5 – 6

QUESTÃO 26 – Assinale a afirmação sobre o cognitivismo que **não** encontra apoio nas informações oferecidas pelo texto.

- A) Foi uma invenção histórica do movimento referido no texto como a filosofia da Ilustração.
- B) Está na base das posições filosóficas da Ilustração no campo da moral.
- C) Pode ser compreendido como uma atitude intelectual.
- D) No campo das questões morais, recusa princípios fundamentados na religião revelada.
- E) Busca compreender tanto os fenômenos observáveis e relativos à experiência como os princípios morais e éticos com base numa mesma racionalidade.

QUESTÃO 27 – Considere as seguintes afirmações sobre as relações entre moral, ética e princípios religiosos.

- I. Uma sociedade ao mesmo tempo ética e não religiosa constitui-se em um paradoxo.
- II. Além de ser dispensável como fundamento da moralidade, a religiosidade impede o comportamento virtuoso.
- III. As orientações dos diferentes filósofos da Ilustração quanto à ética não eram idênticas, mas eram todas independentes de normas ditadas pela religião.

Quais delas são apresentadas no texto como pontos de vista de seu autor?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 28 – Considere as seguintes afirmações sobre a contribuição de adjetivos empregados no texto para o sentido dos segmentos a que pertencem.

- I. Nas linhas 03 e 08, o adjetivo **revelada** empregado no segmento **religião revelada** remete à inspiração divina, que era pressuposta nas doutrinas morais religiosas a que o texto se refere.
- II. O emprego do adjetivo **institucionalizada** no segmento **fé institucionalizada** (l. 08-09) restringe o debate a organizações coletivas, a doutrinas socialmente estruturadas ligadas à fé; ou seja, nesse contexto não se aborda a questão da fé em sentido geral.
- III. Na linha 25, o adjetivo **sensualista**, derivado de **sensual**, qualifica a filosofia ali referida como ligada ao universo da sexualidade.

Que afirmações estão de acordo com o texto?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 29 – Assinale a alternativa em que a sugestão de reescrita apresentada para um segmento do texto **acarreta alteração** de sentido.

- A) Substituição de **Visto nestes termos** (l. 06) por 'Assim interpretado'.
- B) Acréscimo do nexa 'A despeito disso' no início do período que se inicia por **Ele** (l. 08).
- C) Supressão do segmento **uma vez** (l. 18).
- D) Substituição de **Quanto** (l. 19) por 'No que concerne'.
- E) Substituição de **a partir da** (l. 25) por 'com base na'.

QUESTÃO 30 – Assinale a alternativa que faz uma afirmação correta acerca do emprego de advérbios no texto.

- A) A substituição do advérbio **decisivamente** (l. 11) por 'de forma decisiva' manteria o sentido da frase em que ocorre.
- B) Desde que ocorresse antes de **a influenciou** (l. 11), 'decididamente' poderia substituir **decisivamente**, sem acarretar alteração de sentido.
- C) O adjunto 'na prática' poderia substituir o advérbio **praticamente** (l. 13), sem que houvesse mudança de sentido na frase.
- D) O emprego de 'geralmente' no lugar de **basicamente** (l. 27) não causaria alteração de sentido naquele contexto.
- E) O nexa **E, finalmente** (l. 31) tem o significado de 'Ademais' no contexto em que ocorre.

QUESTÃO 31 – Considere as seguintes estratégias para a inferência do sentido da palavra **heteronomia** (l. 34).

- I. Perceber que um dos elementos de sua composição também aparece em palavras como 'heterodoxo' e refletir sobre a contribuição de sentido trazida por esse elemento.
- II. Notar que o próprio texto esclarece o sentido do segmento **esfera da heteronomia** ao repetir a palavra **esfera** e complementá-la com o segmento **do que existe de externo à razão livre do homem** (l. 34-35).
- III. Localizar a palavra no campo do debate religioso, tópico global de que trata o texto.

Quais delas contribuiriam para a compreensão da palavra no contexto em que ocorre?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 32 – Considere as seguintes afirmações sobre o emprego de prefixos negativos.

- I. Na linha 15, o acréscimo de um prefixo negativo à palavra **necessária** evitaria a repetição do advérbio **não** na frase, mantendo seu sentido.
- II. O mesmo prefixo que forma a palavra **injusto** (l. 24) – e que, adicionado à palavra **moral** (l. 05), expressaria o mesmo elemento de sentido negativo – participa também da formação de **imanentista** (l. 30).
- III. O substantivo **desprazer** (l. 28) é formado pelo acréscimo de prefixo de valor negativo à palavra 'prazer'.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 33 – Considere as afirmações abaixo sobre a possibilidade de emprego de formas pronominais no segmento do texto transcrito a seguir.

Para ele a moralidade não pode se fundar na natureza porque a natureza tem como base o determinismo e a moralidade supõe a existência da liberdade [...] (l. 32-33)

- I. Substituição da segunda ocorrência de **a natureza** por 'esta' e da segunda ocorrência de **a moralidade** por 'aquela'.
- II. Supressão da segunda ocorrência de **a natureza** e substituição de **e a moralidade** pelo segmento 'enquanto esta última', precedido de vírgula.
- III. Substituição da segunda ocorrência de **a natureza** pelo pronome 'ela' e supressão da segunda ocorrência de **a moralidade**.

Quais das alterações sugeridas permitiriam evitar a repetição das palavras **natureza** e **moralidade**, sem incorrer em ambiguidade ou mudança de sentido?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 34 – Considere as seguintes possibilidades de alternância entre o emprego de voz passiva e de forma verbal acompanhada do pronome se.

- I. Substituição de **difundiu-se muito** (l. 13) por 'foi muito difundida'.
- II. Substituição de **se relaciona** (l. 26) por 'é relacionado'.
- III. Substituição de **se fundar** (l. 32) por 'ser fundada'.

Quais delas manteriam o sentido e a correção da frase respectiva?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 35 – Considere os seguintes empregos de palavras relacionadas à forma verbal **postula** (l. 03).

- I. Alguns postulados da Física contemporânea carecem de demonstração experimental.
- II. O postulante da cessação do desconto por faltas não teve sua solicitação atendida.
- III. Alguns sindicatos postulam reajustes anuais.

Em quais dos empregos acima a raiz comum entre os itens dessa família de palavras é empregada com o mesmo sentido encontrado na linha 03 do texto?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 36 – As condições para o emprego do sinal indicativo de crase seriam criadas no caso da substituição

- A) do segmento **Chamo de** (l. 02) por 'Considero'.
- B) do infinitivo **desvendar** (l. 05) por 'revelar'.
- C) do segmento **A rejeição** (l. 08) por 'O repúdio'.
- D) do segmento **esse "paradoxo"** (l. 14) por 'essa ideia'.
- E) da forma verbal **supõe** (l. 33) por 'prevê'.

QUESTÃO 37 – Caso o segmento **aquela atitude intelectual** (l. 02) fosse substituído por 'aquelas perspectivas', quantas outras alterações seriam necessárias para preservar a correção nas relações de concordância?

- A) Uma.
- B) Duas.
- C) Três.
- D) Quatro.
- E) Cinco.

QUESTÃO 38 – Assinale a sugestão de alteração da pontuação do texto que acarretaria erro.

- A) Substituição dos dois-pontos da linha 02 por vírgula.
- B) Emprego de vírgulas imediatamente antes e depois do segmento **por exemplo**, na linha 15.
- C) Inserção de vírgula imediatamente após a palavra **humanidade**, na linha 16.
- D) Inserção de vírgula imediatamente após a ocorrência do verbo **fundar** na linha 32.
- E) Substituição simultânea da segunda vírgula da linha 38 e da vírgula da linha 39 por travessões.

QUESTÃO 39 – Considere as seguintes reformulações do período aqui transcrito.

O homem é naturalmente movido pelo desejo de buscar o seu prazer e de evitar o desprazer, e nisso consiste o seu interesse. (l. 28-30)

- I. Naturalmente, o homem é movido pelo desejo do prazer e evita o desprazer, sendo esse último a expressão de seu interesse.
- II. O interesse do homem consiste em buscar o próprio prazer e evitar o desprazer; por tal desejo é o homem naturalmente movido.
- III. O desejo de buscar naturalmente o prazer e evitar o desprazer move o homem; e seu interesse é afetado por essa busca.

Quais delas mantêm o sentido do período original?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 40 – Muitos dos conteúdos discutidos no texto são apresentados como hipóteses – possibilidades de interpretação do modo como a ética e a moralidade se caracterizam. Os recursos linguísticos abaixo listados contribuem para expressar tal sentido de hipótese ou possibilidade, **exceto**

- A) o modo subjuntivo do verbo em **precisasse**, na linha 10.
- B) os empregos do verbo **poder** nas linha 12 e 21.
- C) o sufixo presente na estrutura do adjetivo **dissociável**, na linha 13.
- D) o tempo da forma verbal **seria**, na linha 18.
- E) o emprego do advérbio **basicamente** na linha 20.